

# Boletim Epidemiológico

# Influenza

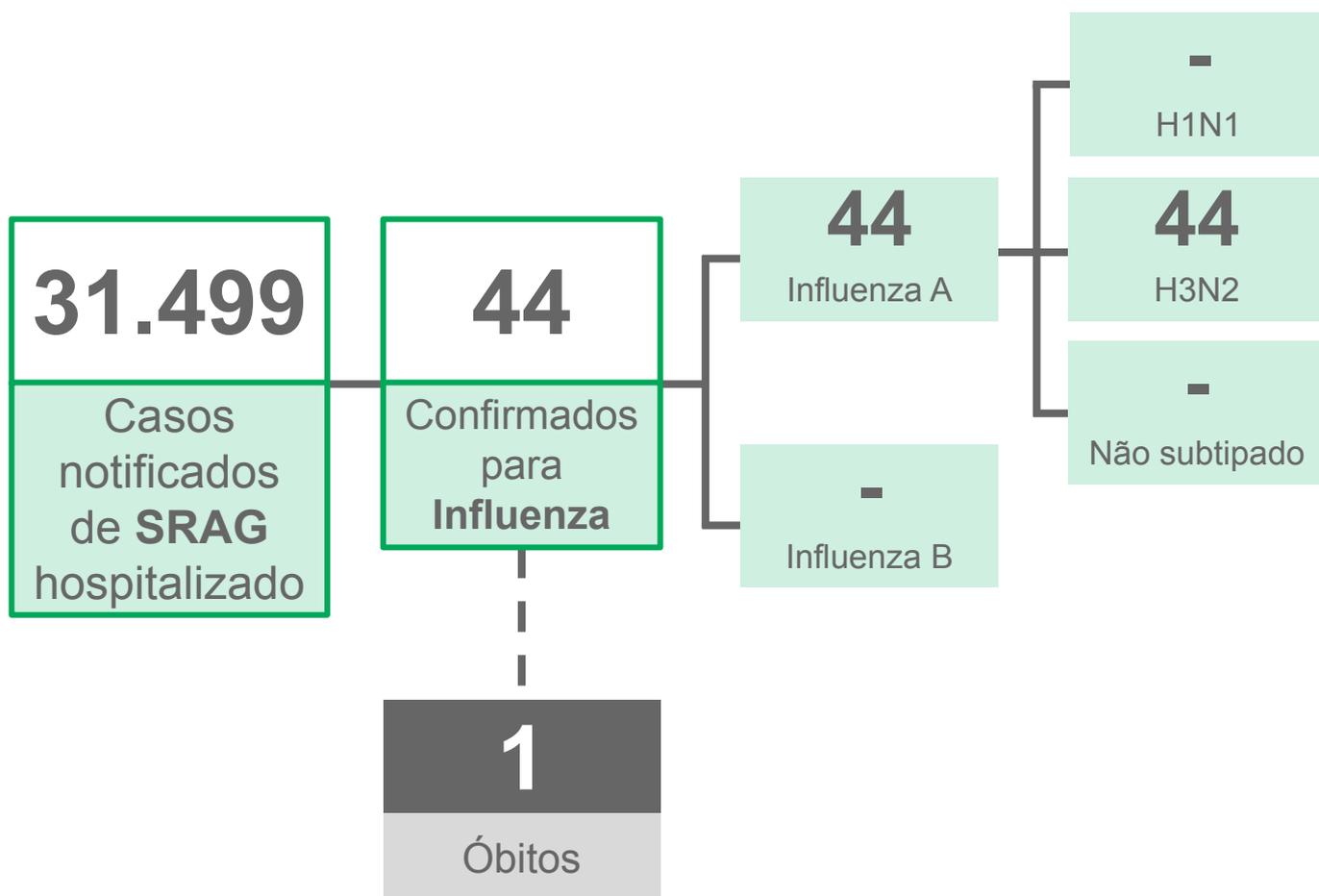
2021

Semana  
Epidemiológica

51

Vigilância em Saúde / Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias

## ► Casos de SRAG (Síndrome Respiratória Aguda Grave) em Mato Grosso do Sul - 2021

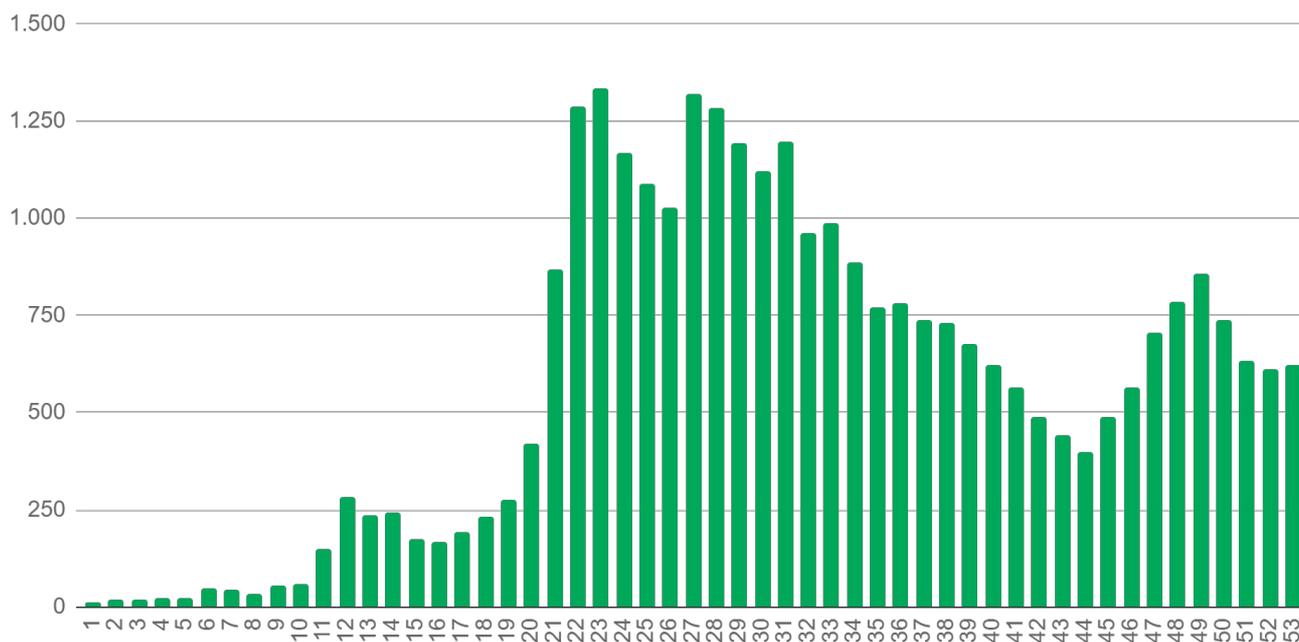


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ▶ Evolução dos Casos de SRAG

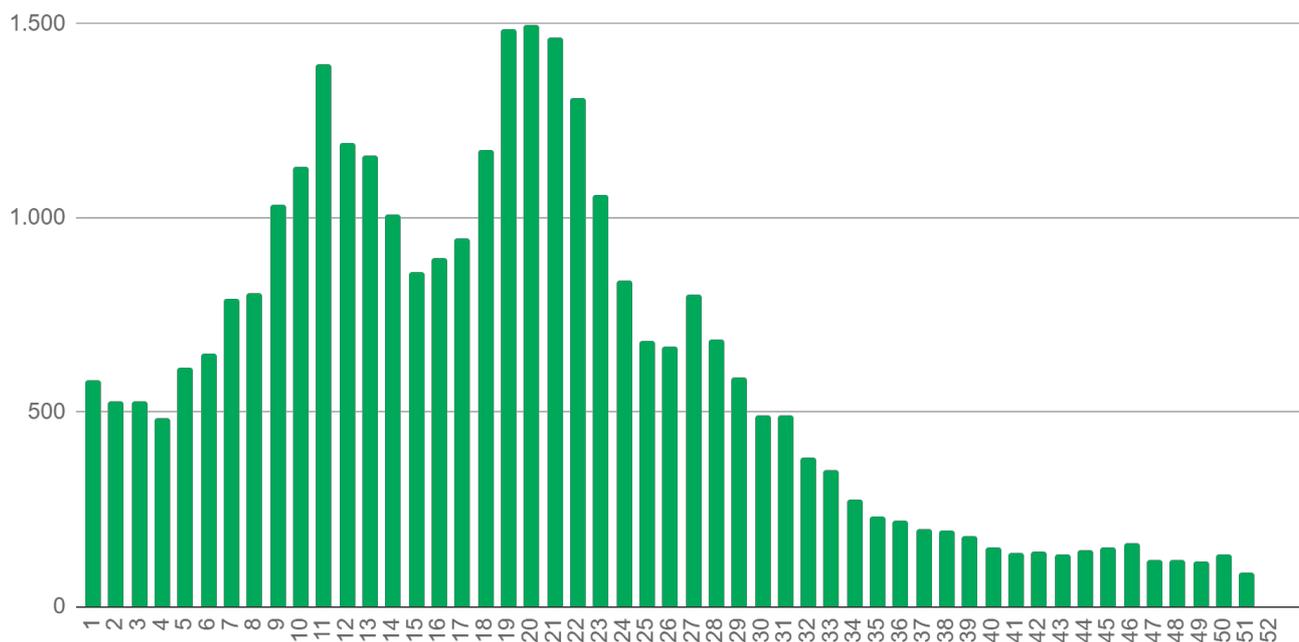
### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021

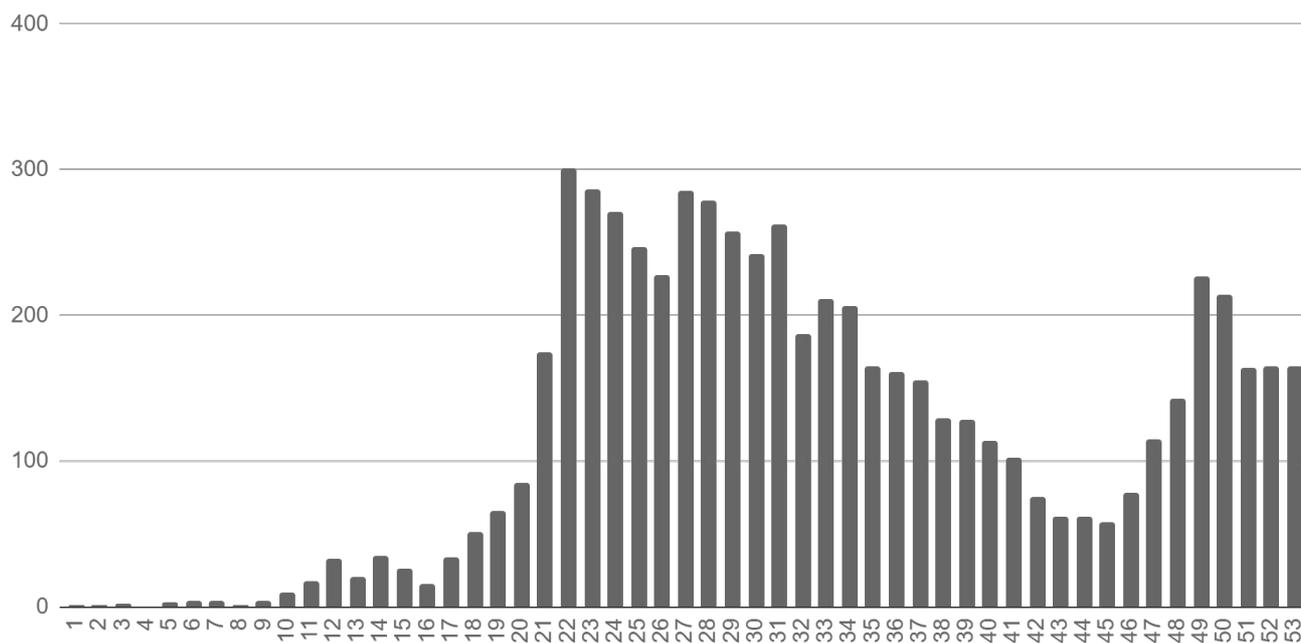


Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ▶ Evolução dos Óbitos por SRAG

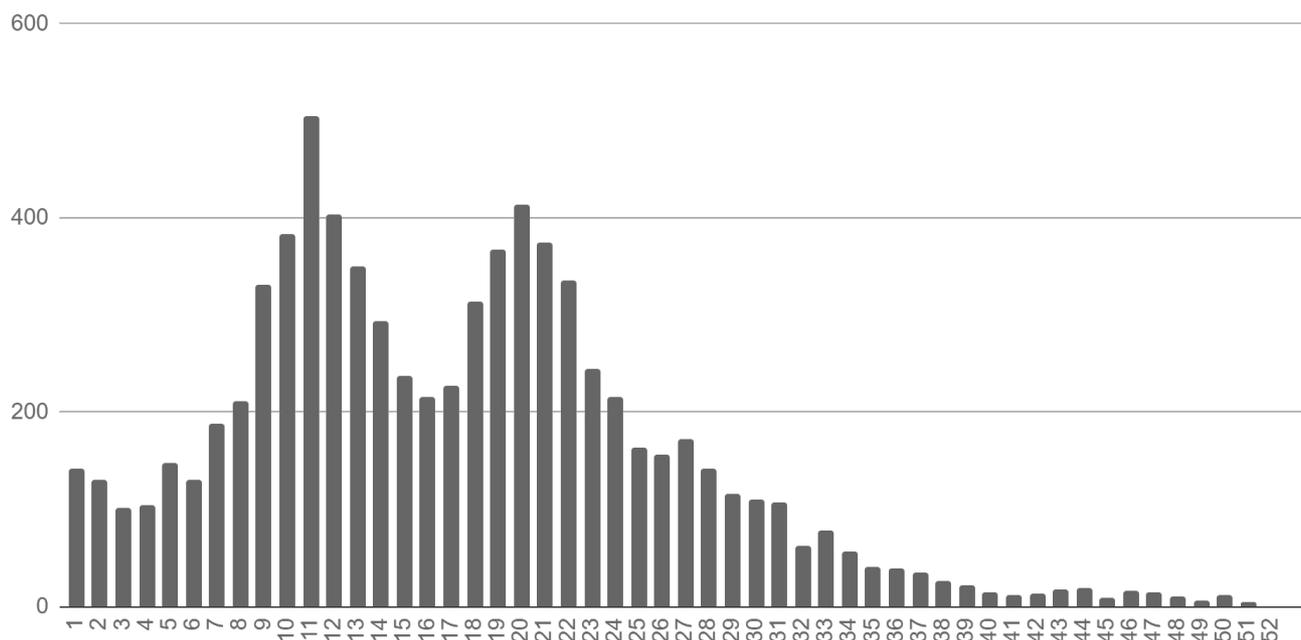
### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2020



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

### ▶ Por semana epidemiológica de início dos sintomas - 2021



Fonte: SIVEP Gripe / SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Campo Grande	12.878	40,9%	1.421
Dourados	2.296	7,3%	1.018
Três Lagoas	1.707	5,4%	1.385
Naviraí	1.364	4,3%	2.449
Ponta Porã	1.236	3,9%	1.316
Corumbá	1.108	3,5%	989
São Gabriel do Oeste	587	1,9%	2.156
Nova Andradina	477	1,5%	864
Aquidauana	447	1,4%	931
Sidrolândia	437	1,4%	738
Chapadão do Sul	435	1,4%	1.682
Maracaju	428	1,4%	891
Paranaíba	421	1,3%	996
Coxim	410	1,3%	1.225
Amambai	347	1,1%	871
Fátima do Sul	347	1,1%	1.810
Ivinhema	343	1,1%	1.476
Costa Rica	317	1,0%	1.499
Jardim	273	0,9%	1.040
Rio Brillhante	238	0,8%	623
Miranda	229	0,7%	811
Ribas do Rio Pardo	222	0,7%	889
Anastácio	220	0,7%	872
Cassilândia	191	0,6%	868
Itaporã	191	0,6%	759
Rio Verde de Mato Grosso	185	0,6%	926
Bonito	176	0,6%	793
Sonora	170	0,5%	862
Água Clara	164	0,5%	1.040
Terenos	154	0,5%	692
Bataguassu	151	0,5%	647
Bela Vista	151	0,5%	610

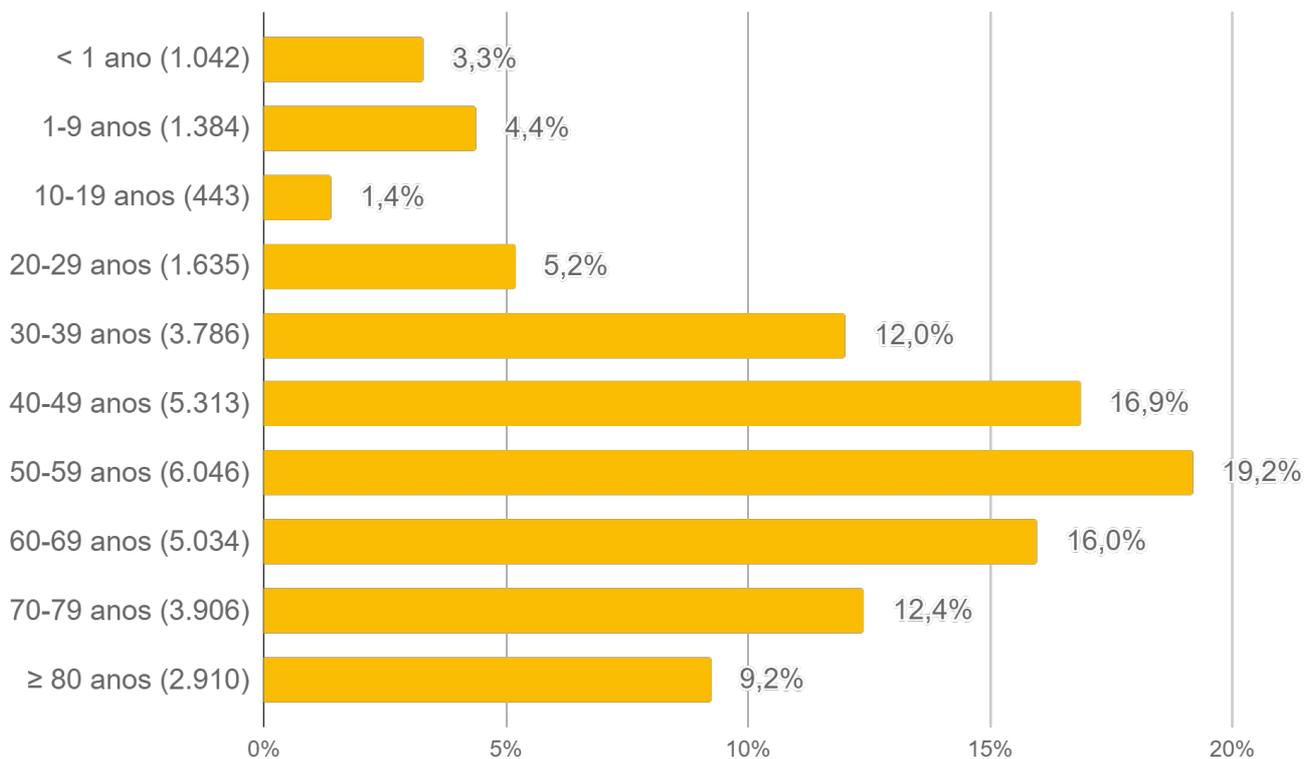
## ► Notificações de SRAG por Município - 2021

Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Dois Irmãos do Buriti	139	0,4%	1.212
Eldorado	137	0,4%	1.105
Itaquiraí	137	0,4%	641
Nova Alvorada do Sul	133	0,4%	593
Deodápolis	129	0,4%	994
Ladário	127	0,4%	536
Vicentina	113	0,4%	1.850
Iguatemi	109	0,3%	674
Porto Murtinho	109	0,3%	630
Caarapó	105	0,3%	343
Angélica	104	0,3%	951
Mundo Novo	97	0,3%	525
Aparecida do Taboado	93	0,3%	357
Brasilândia	86	0,3%	726
Nioaque	84	0,3%	606
Camapuã	83	0,3%	606
Coronel Sapucaia	75	0,2%	489
Guia Lopes da Laguna	74	0,2%	753
Batayporã	72	0,2%	634
Tacuru	69	0,2%	591
Anaurilândia	67	0,2%	738
Sete Quedas	67	0,2%	622
Antônio João	65	0,2%	721
Santa Rita do Pardo	60	0,2%	759
Paranhos	56	0,2%	389
Selvíria	53	0,2%	810
Laguna Carapã	52	0,2%	701
Bandeirantes	51	0,2%	702
Pedro Gomes	51	0,2%	669
Aral Moreira	46	0,1%	373
Glória de Dourados	44	0,1%	442
Juti	42	0,1%	619

## ► Notificações de SRAG por Município - 2021

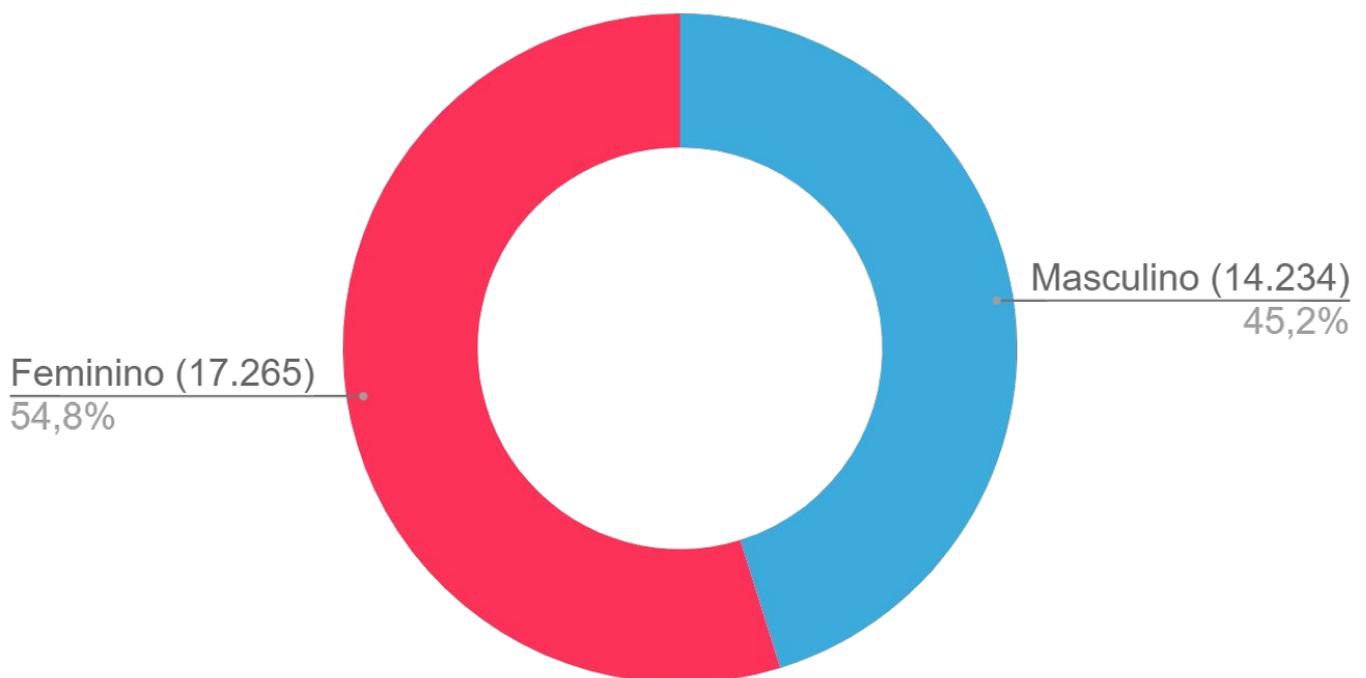
Município de Residência	Notificações	Distribuição	Incidência / 100 mil hab.
Rochedo	42	0,1%	827
Douradina	41	0,1%	686
Paraíso das Águas	41	0,1%	725
Caracol	38	0,1%	615
Inocência	35	0,1%	461
Japorã	35	0,1%	379
Taquarussu	35	0,1%	975
Bodoquena	34	0,1%	434
Jaraguari	34	0,1%	468
Corguinho	26	0,1%	429
Rio Negro	26	0,1%	542
Novo Horizonte do Sul	24	0,1%	651
Alcinópolis	23	0,1%	425
Figueirão	18	0,1%	588
Jateí	18	0,1%	448

## ► Perfil dos Casos Notificados de SRAG



Fonte: SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.



Fonte: SES / MS

\*Dados sujeitos a alterações pelos municípios.

## ► Série Histórica dos Óbitos por Influenza

Ano	Influenza A			Influenza B	Total
	H1N1	H3N2	Não subtipado		
2009	26	1	-	-	27
2010	-	-	-	-	0
2011	-	-	-	-	0
2012	8	-	-	-	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	-	29
2015	1	4	-	2	7
2016	95	-	1	7	103
2017	-	3	2	1	6
2018	11	12	4	6	33
2019	56	3	5	1	65
2020	3	-	4	1	8
2021	-	1	-	-	1

## ► **Dúvidas Frequentes**

---

### **Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa?**

Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

### **Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"?**

O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus influenza A que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o H1N1 como contra o H3N2, além de também oferecer proteção contra influenza B.

### **Qual o critério para a escolha dos grupos?**

Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

### **Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza?**

O exame preconizado para detecção do vírus é o Swab Combinado Naso/Orofaringe, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

## ► Orientações à População

---

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;
- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;
- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;
- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;
- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;
- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;
- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;
- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;
- Evitar visitas a hospitais;
- Ventilar os ambientes.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial **Tamiflu**, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos. O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

## ► Orientações às Secretarias Municipais de Saúde

---

- Disseminar aos serviços de saúde públicos e privados o **Protocolo de Tratamento de Influenza - 2017**, com ênfase no tratamento oportuno dos casos de SRAG e de SG com condições e fatores de risco;
- Alertar as equipes de saúde para considerar o vírus Influenza como agente etiológico nos casos de Síndrome Gripal e SRAG;
- Intensificar a busca ativa dos casos não vacinados;
- Divulgar amplamente à população as medidas preventivas contra a transmissão do vírus influenza (etiqueta respiratória e lavagem das mãos) e informações sobre a doença, com a orientação de busca de atendimento médico em caso de sinais e sintomas compatíveis;
- Notificar e tratar todos os casos que atendam a definição de caso de SRAG, independente de coleta ou resultado laboratorial.

## ► Notificação

---

**NOTIFICAÇÃO IMEDIATA:** Todos os casos devem ser registrados por serviços públicos e privados, por meio do preenchimento da ficha de **SRAG HOSPITALIZADO - SIVEP GRIPE**, dentro das primeiras 24 horas a partir da suspeita clínica.

Inserem no SIVEP GRIPE: Aquidauana, Amambai, Caarapó, Campo Grande, Chapadão do Sul, Corumbá, Costa Rica, Coxim, Dois Irmãos do Buriti, Dourados, Fátima do Sul, Jardim, Maracaju, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paraíso das Águas, Paranaíba, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia, Três Lagoas e Sonora.

Demais municípios - preencher o formulário de notificação de SRAG disponível em <https://forms.gle/L6a7vwLJCRKVAYPD6> e enviar um resumo do caso ao CIEVS.

Plantão CIEVS 24 horas: (67) 98477-3435  
[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com)

## Plantão CIEVS Estadual

### DISQUE-NOTIFICA

0800-647-1650

(67) 98477-3435 (ligações, SMS, WhatsApp - 24 horas)

(67) 3318-1823 (expediente)

### E-NOTIFICA

[cievs.ms@hotmail.com](mailto:cievs.ms@hotmail.com) (24 horas)

[cievs@saude.ms.gov.br](mailto:cievs@saude.ms.gov.br) (expediente)

### ENDEREÇO

Avenida do Poeta Manoel de Barros, Bloco VII  
CEP: 79.031-902 - Campo Grande / MS

Visite o painel interativo COVID-19 de Mato Grosso do Sul

<http://mais.saude.ms.gov.br/>

<b>Governador do Estado de Mato Grosso do Sul</b>	Reinaldo Azambuja Silva
<b>Secretário de Estado de Saúde</b>	Geraldo Resende Pereira
<b>Secretária de Estado de Saúde Adjunta</b>	Crhistine Cavalheiro Maymone Gonçalves
<b>Diretoria de Vigilância em Saúde</b>	Larissa Domingues Castilho
<b>Coordenadoria do CIEVS Estadual</b>	Karine Barbosa
<b>Gerência Técnica de Influenza e Doenças Respiratórias</b>	Lívia de Mello Maziero
<b>Elaboração</b>	Daniel Henrique Tsuha Fabrícia Carvalho Chagas Grazielli Rocha Romera Lívia de Mello Maziero